



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Queimaduras Em Crianças No Sul Do Brasil: Análise Do Perfil Epidemiológico Das Internações Hospitalares Entre Os Anos De 2017 E 2023

Autores: VICTOR QUARENTEI CIACCIO (UNISUL), JULIA MARIOT ZANELATO (UNISUL), GABRIELA DEMBOSKI SILVEIRA (UNISUL), JÚLIA CUNHA SERRA (UNISUL), FABIANA OENNING DA GAMA (UNISUL)

Resumo: As queimaduras são um relevante problema de saúde pública¹, ainda mais quando associados ao contexto da infância, pois geram impactos psicológicos e sociais à criança e sua família¹. Entretanto, existem poucos dados disponíveis sobre a prevenção das queimaduras¹. Identificar o perfil epidemiológico de internações por queimaduras em crianças de até 14 anos na região sul do Brasil entre os anos de 2017 e 2023. Estudo observacional transversal descritivo, referente as internações por queimadura em crianças de 0 a 14 anos na região sul do Brasil entre os anos de 2017 e 2023. Os dados foram coletados no banco de dados de domínio público, do Sistema de Informação Hospitalar (SIH), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS)², com cópia no formato Comma Separated Value. As variáveis analisadas foram faixa etária, sexo, cor/raça e estados do Sul do Brasil, sendo apresentadas em número absoluto e percentual. Foram analisadas 10.468 internações por queimadura em crianças até 14 anos na região sul do Brasil entre os anos de 2017 e 2023. A média do número de internações por ano foi de 1.495,43, sendo o ano de 2021 o com mais internações por queimadura, representando 17,89% do total. Em contrapartida, o ano de 2017 teve o menor número de internações, 1,69% em relação ao total de internações. A faixa etária mais acometida foi a de crianças entre 1 e 4 anos, representando 42,8% do total de todas as faixas etárias. Quanto ao sexo, 61,54% das crianças que precisaram de internação eram meninos, sendo o sexo com maior número de internação em todos os anos estudados. Ao analisar os estados da região sul, o Paraná apresentou o maior número de internações por queimadura (49,33%), seguido de Santa Catarina (31,20%) e do Rio Grande do Sul com 19,45%. Quanto a raça/cor a maior prevalência foi na branca com 75,5% e parda com 9,22%, sendo que as demais (preta, amarela e indígena), somaram 4,2% dos casos. Entretanto, em 10,99% dos casos não tinha a informação sobre a raça/cor, o que compromete uma análise apurada sobre essa variável. Os resultados demonstram importante número de internação por queimaduras em crianças na região sul do Brasil. Isso potencializa a importância da prevenção de queimaduras em crianças, evento que pode trazer não só perda da qualidade de vida, como limitações físicas permanentes, prejuízos na saúde mental e socioeconômicos^{3,4}. É essencial a criação de políticas de educação em saúde em ambientes com risco de exposição a agentes que causam queimaduras, assim como o fomento à pesquisa científica e acesso a cuidados de saúde integrados, eficazes para as crianças brasileiras. Espera-se que esta análise epidemiológica ofereça entendimento sobre a relevância de realizar intervenções na rede de atendimento para vítimas de queimaduras, com o objetivo de diminuir a morbidade associada.